

Heloísa quer ser tratada como Luciana e Babá

Senadora diz que feita operação para salvá-la de expulsão

BRASÍLIA. A operação que teria sido deflagrada por parte da cúpula petista para salvar a senadora Heloísa Helena (PT-AL) de uma possível expulsão do partido enfrenta resistências até da própria senadora. Heloísa garantiu ontem que, na comissão de ética, teve o mesmo tratamento dispensado aos deputados João Batista Barbá (PA) e Luciana Genro (PS), que também estão ameaçados de expulsão por divergirem da reforma da Previdência defendida pelo governo Lula.

Mesmo considerando o processo aberto pela comissão de ética do PT injusto, a senadora acredita que, para se manter o senso de justiça, o partido deveria aplicar, se for o caso, medidas disciplinares iguais para os três parlamentares.

— Se o fato gerador existe para a instalação da comissão de ética, o fato gerador é igual para os três parlamentares. A única forma de se manter o senso de justiça é que as medidas disciplinares sejam as mesmas para os três — disse.

Para ela, sua possível expulsão ou a dos colegas seria uma afronta ao estatuto do PT:

— A expulsão seria rasgar o estatuto partidário e a história de democracia do partido.

Com dificuldade para manter a disciplina na bancada de 91 deputados, já que muitos não escondem as resistências em relação à reforma da Previdência, o líder do PT na Câmara, Nelson Pellegrino (BA), defendeu tratamento igual para os três parlamentares:

— Todos devem ter tratamento igual. A comissão de ética tem de ser isenta. ■

01 JUL 2003

Clarão